

Resultados 3T16 e 9M16



Disclaimer

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

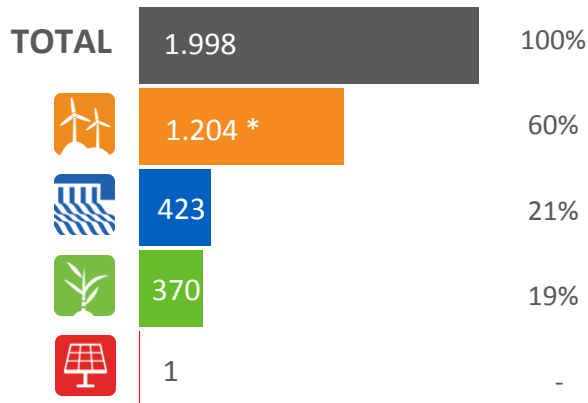
Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia. Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

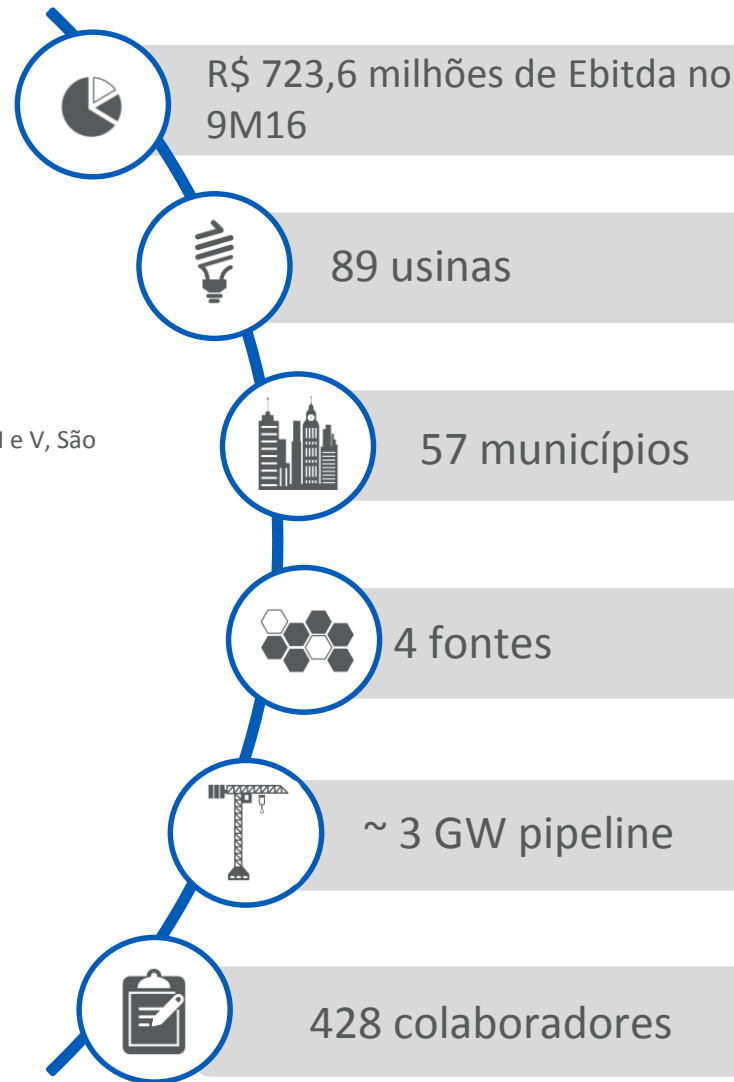
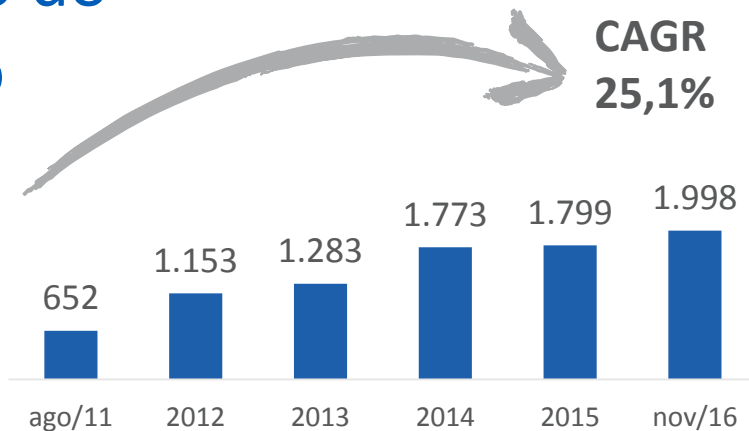
Liderança alcançada por meio de uma trajetória de forte crescimento

Capacidade Instalada (MW)

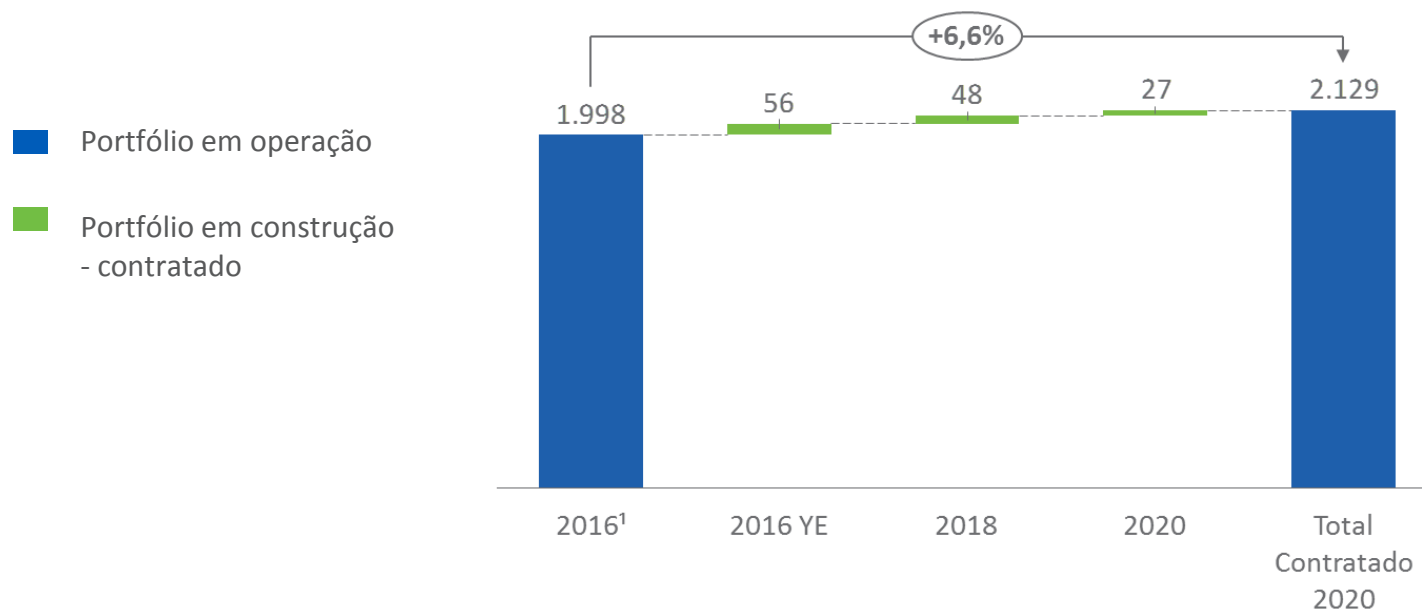


*data base: 09 de Novembro de 2016. Considera entrada em operação de: Campo dos Ventos I, III e V, São Benedito, São Domingos, Ventos de Santo Dimas e Ventos de São Martinho.

Evolução do Portfólio



O portfólio em construção vai aumentar a capacidade instalada para 2,1 GW em 2020



	Complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito	Complexo eólico Pedra Cheirosa	PCH Boa Vista II
Entrada em Operação	2016 ²	2018	2020
Capacidade Instalada (MW)	231,0	48,3	26,5
Entrada em operação comercial (MW)	174,3 ³	-	-
Financiamento	BNDES (aprovado)	BNDES (em análise)	BNDES (em análise)

Destaques do trimestre

Geração de energia de **1.996,1 GWh** (+17,7% versus 3T15).

Receita líquida de **R\$ 505,8 milhões** (+25,9% versus 3T15).

Ebitda de **R\$ 344,8 milhões** (+16,6% versus 3T15).

Investimentos de **R\$ 318,5 milhões** principalmente para os projetos em construção.

Até setembro de 2016 ocorreu a entrada em **operação comercial de 100,8 MW (44%)** dos complexos eólicos **Campo dos Ventos e São Benedito**. Os complexos totalizam **231,0 MW de capacidade**, distribuídos em 9 parques eólicos com um total de 110 aerogeradores. Os primeiros aerogeradores entraram em operação comercial em maio de 2016 e o término das obras está previsto para dezembro de 2016. **Na presente data**, os complexos contam com **174,3 MW (75,5%)** de capacidade em operação.

Situação de **liquidez adequada** ao perfil da Companhia: caixa de R\$ 1,0 bilhão¹.

Em **02 de setembro de 2016** houve publicação do fato relevante sobre a assinatura do Contrato de Aquisição de Ações (“*Share Purchase Agreement*” ou “SPA”) entre a **Camargo Corrêa e a State Grid**. Adicionalmente, nos dias **23 e 28 de setembro de 2016** houve divulgação dos fatos relevantes informando sobre o exercício do direito de venda conjunta (*tag along*) da **Previ e Bonaire (Energia SP FIA)**, a fim de alienar em conjunto com a Camargo Corrêa a totalidade de suas participações acionárias vinculadas ao Acordo de Acionistas da CPFL Energia à State Grid.

Indicadores econômicos e operacionais

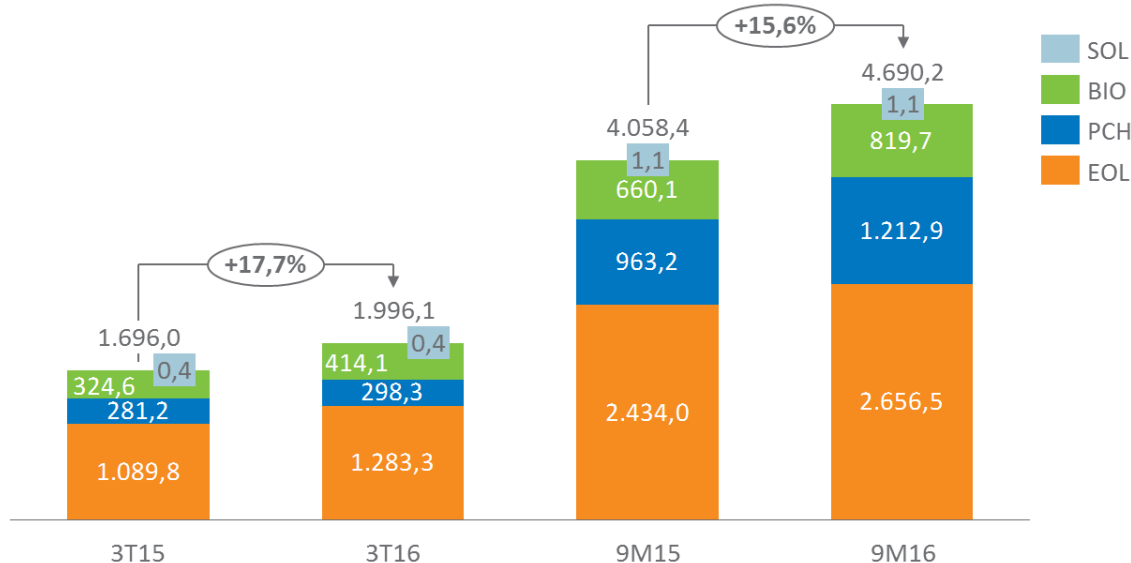
(R\$ mil)	3T16	3T15	3T16 vs 3T15	9M16	9M15	9M16 vs 9M15
Demonstrativo de Resultados						
Receita Líquida	505.813	401.895	25,9%	1.144.731	1.061.929	7,8%
Ebitda ⁽¹⁾	344.896	295.799	16,6%	723.627	629.302	15,0%
Margem Ebitda	68,2%	73,6%	-5,4 p.p	63,2%	59,3%	3,9 p.p
Resultado líquido	50.121	26.367	90,1%	(117.461)	(131.360)	-10,6%
Investimentos	318.527	36.191	780,1%	802.228	282.462	184,0%
Indicadores Operacionais						
Capacidade em operação (MW)	1.924	1.799	7,0%	1.924	1.799	7,0%
# usinas/ parques em operação	86	81	6,2%	86	81	6,2%
Energia gerada (GWh) ⁽²⁾	1.996,1	1.696,0	17,7%	4.690,2	4.058,4	15,6%
Número de funcionários	428	373	14,7%	428	373	14,7%

¹ Ebitda corresponde ao lucro líquido antes: (i) das despesas de depreciação e amortização; (ii) do imposto de renda e contribuição social (tributos federais sobre a renda); e (iii) do resultado financeiro, conforme Instrução CVM Nº 527, de 04 de outubro de 2012.

² Em decorrência da liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), para efeitos de contabilização a Companhia considera a geração provisionada do último mês do período corrente.

Geração de energia

Geração de energia por fonte (GWh)



Eólico Entrada em operação de novos parques eólicos; e
Maior velocidade de ventos no CE, RN e RS no 3T16.



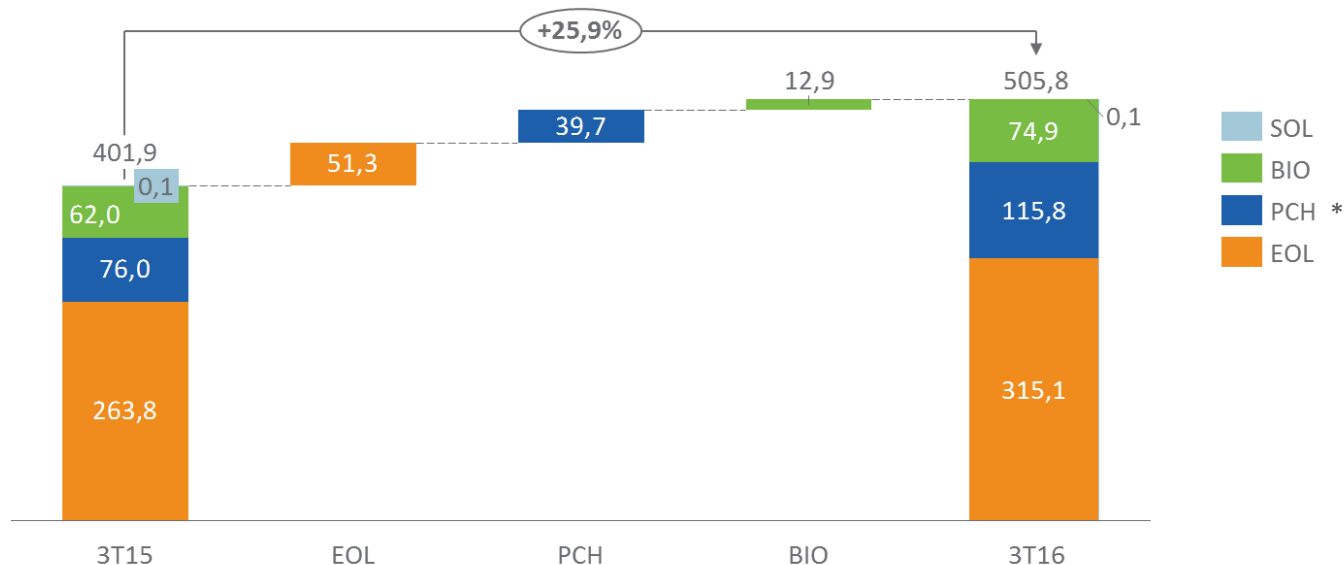
PCH Melhores condições hidrológicas nas usinas do Sul e de São Paulo; e
Entrada em operação da PCH Mata Velha (mai/16).



Biomassa Maior geração de Bio Pedra, que foi sinistrada em maio de 2015.

Receita líquida

Receita líquida 3T16



Eólico Maior velocidade dos ventos; e
Entrada em operação comercial e geração em teste de parques eólicos.



PCH Diferença na garantia física sazonalizada no 3T16.



Biomassa Maior geração de Bio Pedra no 3T16, que foi sinistrada em maio de 2015.

Receita líquida 9M16

R\$ milhões	9M15	9M16	9M16 vs 9M15
Receita líquida	1.061,9	1.144,7	7,8%

Custo e geração de energia elétrica

(R\$ mil)	3T16	3T15	3T16 vs 3T15	9M16	9M15	9M16 vs 9M15
Custo de compra de energia ¹	(58.160)	(26.816)	116,9%	(129.535)	(174.255)	-25,7%
Encargos de uso de sistema	(23.938)	(17.599)	36,0%	(64.757)	(56.844)	13,9%
PMSO ²	(50.909)	(40.852)	24,6%	(140.206)	(116.309)	20,5%
Custo de geração de energia elétrica	(133.007)	(85.267)	56,0%	(334.498)	(347.408)	-3,7%
Depreciação e amortização	(98.380)	(102.067)	-3,6%	(288.635)	(275.191)	4,9%
Total dos custos com geração de energia elétrica + depreciação e amortização	(231.387)	(187.334)	23,5%	(623.133)	(622.599)	0,1%

Despesas gerais e administrativas

(R\$ mil)	3T16	3T15	3T16 vs 3T15	9M16	9M15	9M16 vs 9M15
Despesas com pessoal	(17.580)	(15.300)	14,9%	(47.323)	(39.325)	20,3%
Serviços de terceiros ¹	(9.761)	(10.239)	-4,7%	(27.707)	(33.197)	-16,5%
Outros	(569)	4.710	-112,1%	(11.576)	(12.697)	-8,8%
Despesas gerais e administrativas	(27.910)	(20.829)	34,0%	(86.606)	(85.219)	1,6%

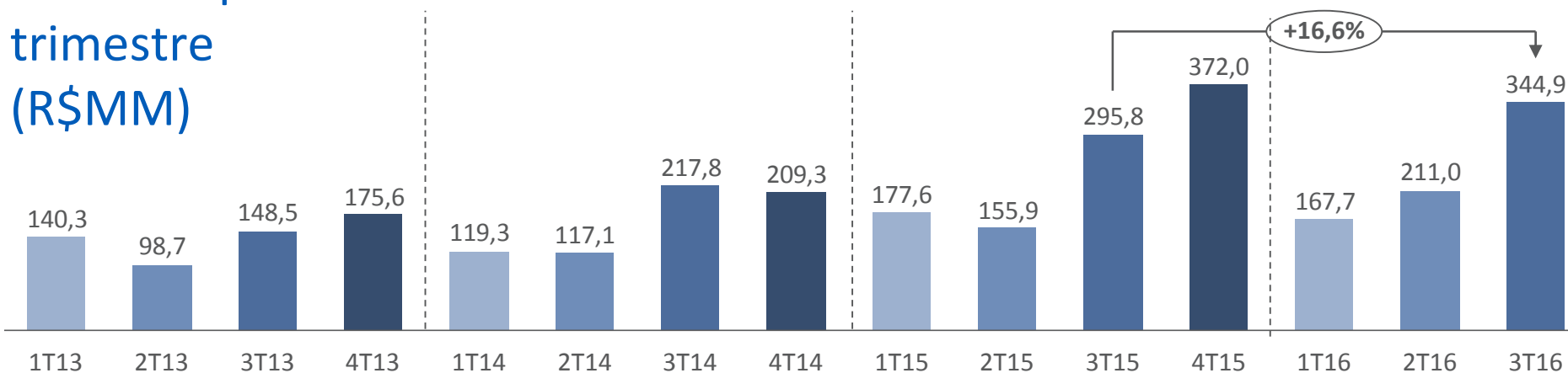
↑ **Pessoal** Maior número de funcionários; e Acordo sindical.

↓ **Serviços de terceiros** Menor despesa com programas ambientais (projetos) e honorários advocatícios.

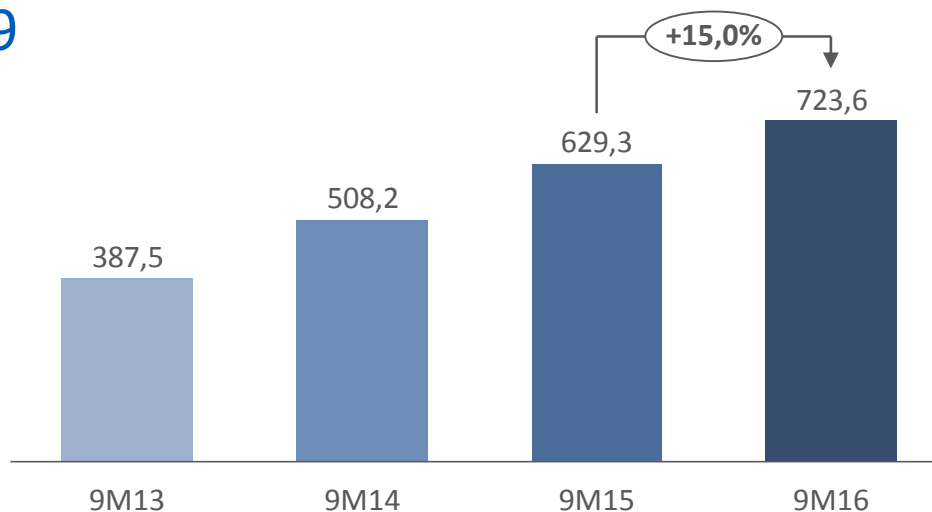
↑ **Outros** Ressarcimento parcial no 3T15 referente ao sinistro de Bio Pedra.

Histórico Ebitda

Histórico por trimestre (R\$MM)



Histórico por 9 meses (R\$MM)



- Crescimento consistente do Ebitda ao longo dos anos
- Sazonalidade: resultado mais forte no 2º semestre do ano

Resultado financeiro e resultado líquido

Resultado financeiro

(R\$ mil)	3T16	3T15	3T16 vs 3T15	9M16	9M15	9M16 vs 9M15
Receitas Financeiras	33.486	39.557	-15,3%	98.738	99.046	-0,3%
Despesas Financeiras	(166.874)	(157.065)	6,2%	(493.307)	(435.289)	13,3%
Resultado Financeiro	(133.388)	(117.508)	13,5%	(394.569)	(336.243)	17,3%

↓ Receita financeira

Menor saldo de caixa

(R\$ mil)	3T16	3T15	9M16	9M15
Dívida Líquida	5.244,8	4.625,0	5.244,8	4.625,0
CDI médio	14,13%	13,97%	14,13%	13,09%
TJLP média	7,5%	6,5%	7,5%	6,0%

↑ Despesa financeira

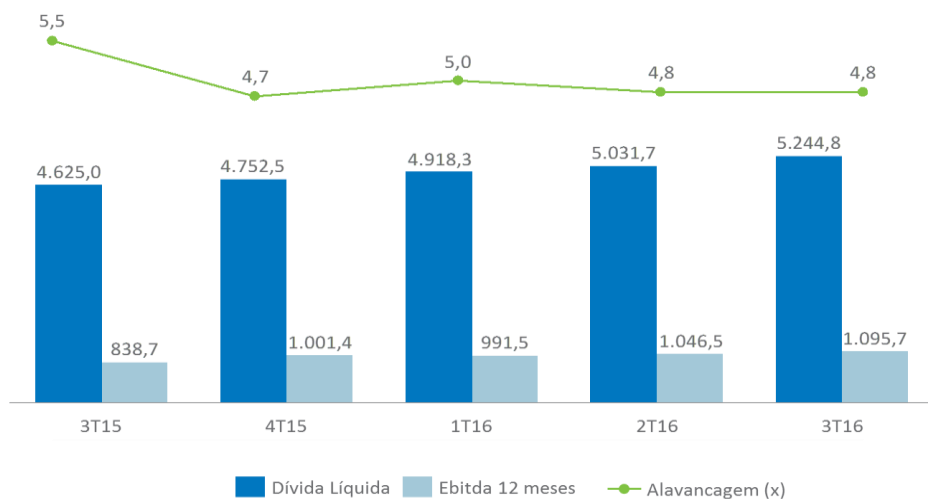
Aumento do CDI médio e TJLP entre os períodos; e Adição de novas capacidades.

Resultado líquido

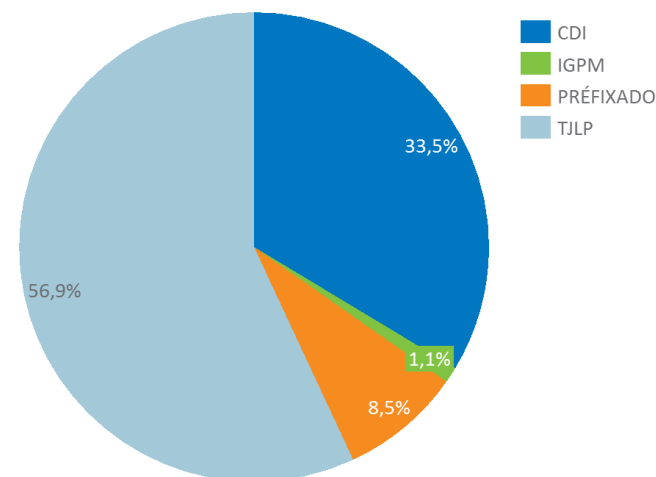
(R\$ mil)	3T16	3T15	3T16 vs 3T15	9M16	9M15	9M16 vs 9M15
Resultado Líquido	50.121	26.367	90,1%	(117.461)	(131.360)	-10,6%

Perfil de dívida

Dívida Líquida / Ebitda (R\$ MM)



Dívida por indexador (%)

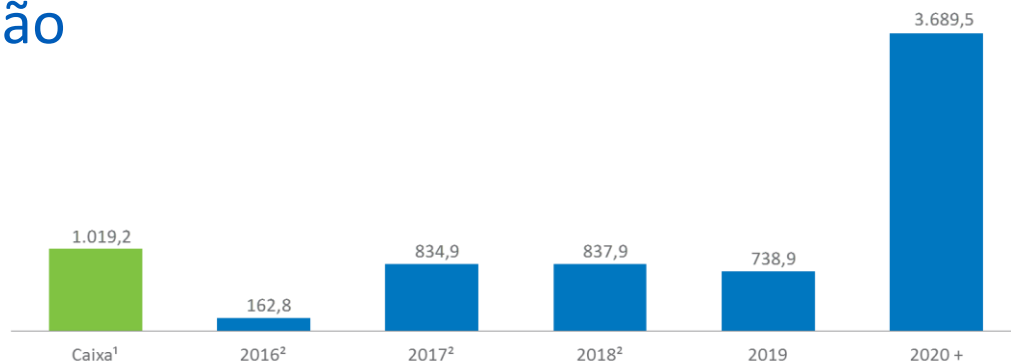


Perfil da dívida

Prazo médio: 5,3 anos

Custo médio nominal: 11,7% a.a. (82,9% do CDI em set-16)

Amortização da dívida (R\$MM)



¹ O saldo de caixa considera a conta reserva (aplicações financeiras vinculadas) de R\$ 450,4 milhões no 3T16 (R\$ 345,5 milhões no 3T15).

² Considera encargos financeiros de curto prazo no valor de R\$ 86,1 milhões e de R\$ 25,9 milhões em 2018.



Obrigado

Relações com Investidores

ri@cpflrenovaveis.com.br